



**cia damas em trânsito
e os bucaneiros**

PROJETO

**C I D A D E
T E M P O R A L**

Cia Damas em Trânsito e os Bucaneiros

A Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros iniciou seus trabalhos em janeiro 2006, deste então tem cultivado ao longo destes 15 anos de trabalho continuado um espaço de criação coletiva, no qual desenvolve pesquisa sobre improvisação em dança e em música em que estas linguagens são, tanto dispositivos no momento da criação e da descoberta das imagens, sons, movimentos, jogos e tensões que vão compor a cena, quanto meios de construir seu discurso e dialogar com o espectador. O trabalho corporal está apoiado, principalmente, nos fundamentos da dança do Contato Improvisação. A Cia. tem se interessado muito por investigar como a arte, e neste caso, a arte cênica, pode ocupar os espaços públicos da cidade, e como pode se relacionar com estes espaços e seus habitantes, para, a partir disto, discutir as relações das pessoas em suas singularidades com os espaços que habitam e as trocas culturais e coletivas das quais fazem parte. Aproveita ainda esta pesquisa para descobrir maneiras de construir uma relação mais íntima com o público, procurando diminuir o distanciamento entre este, os artistas e as obras.

Nestes 15 anos, a Cia. contou com o apoio de diversos editais e prêmios: **Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, ProAc (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo), Prêmio Estímulo à Dança Paulista, Prêmio FUNARTE de Dança Klauss Vianna, Prêmio Denilto Gomes**; com os quais desenvolveu diferentes criações e projetos, dentre eles destacam-se: *“Partilhas Poética em Contato”*, *“Ponto de Fuga recriação”*, *“Memórias, afetos e bicicletas: 10 anos da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros”*; *“Sobre ruas e rios”*; *“Espaços Invisíveis”* (vencedor do Prêmio Denilto Gomes como melhor espetáculo na categoria Criação em Dança Site-Specific); *“O Novo no Conhecido”*; *“Lugar do Outro”*; *“Duas Memórias”*; *“Por fim, novas e repetidas”*; *“Ponto de Fuga”*; e *“Puntear”*. Além disso, participou de festivais e se apresentou em diversos espaços em diferentes cidades do Brasil: Visões Urbanas (Festival Internacional de Dança em Paisagens Urbanas); Circuito SESC de Artes; Bienal Internacional SESC de Dança; Festival Internacional de Contato Improvisação de São Paulo; etc.



o **projeto cidade temporal**

nasceu do desejo da Cia. em um novo processo de criação buscar um diálogo mais direto com habitantes da cidade de São Paulo, procurando ampliar a pesquisa em relação a dança e os espaços urbanos para além de apenas uma faixa etária e indo ao encontro de uma criação que se dê no contato próximo entre diferentes gerações.

Assim, pretendíamos através do mergulho nas especificidades da relação corpo-cidade de cada faixa etária (crianças, adolescentes, adultos e idosos), perceber como estes diferentes corpos podem estar presentes na cidade, o quanto eles podem de fato habitá-la e como podemos abrir brechas para que esta seja vivida de forma mais humana, criativa e transformadora. Isto também por entender que cada geração vive e convive com a cidade de maneira muito diferente, no que diz respeito ao corpo, espaço, tempo, convívios, poéticas e políticas.

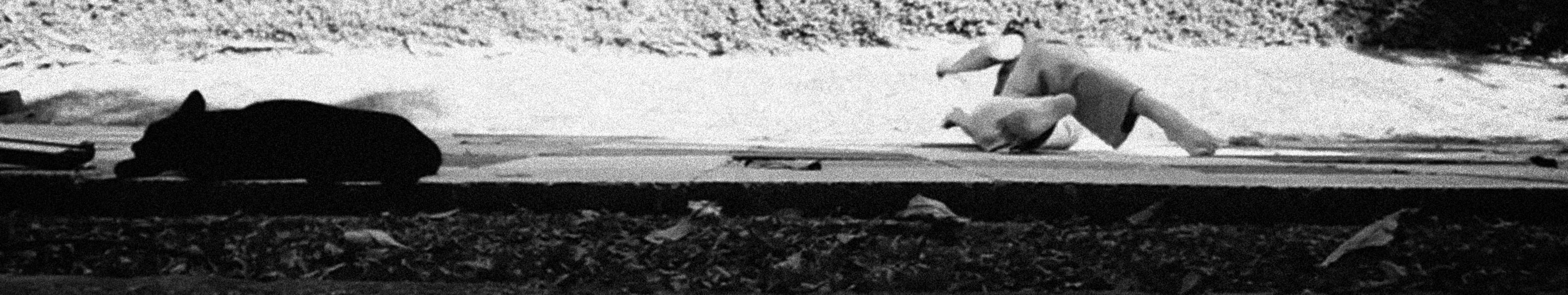
Porém, com o advento da pandemia e o isolamento social, tivemos o desafio de adaptar e encontrar nas bases do projeto como seria possível realizá-lo no momento atual, tempo de desafios profundos para todos nós e para as artes da cena. Assim, o que antes seria a poética do encontro entre a cidade e as pessoas, transformou-se em uma imersão nos espaços das casas e estas no centro poético das expressividades possíveis, lugares de encontros entre pessoas que, mediadas por telas, fizeram de suas casas salas de ensaio, espaços cênicos para experimentações e criações.

Desta forma, adensamos as investigações da relação corpórea de cada geração (crianças, adolescentes, adultos e idosos) entre cômodos e incômodos, entre poéticas e devaneios, através de Residências Artísticas com cada um desses grupos, e, finalmente, em uma Residência Artística Intergeracional.

Ao longo das Residências, nós, cia., e participantes-criadores produzimos vídeos, fotos, desenhos, textos a partir de propostas de criação em perspectivas singulares e plurais sobre corpo, dança, casa, cidade, isolamento social e temporalidades. Estas produções deram origem a Mostra de videodanças *“Tempo Submerso: entre cômodos e incômodos”*.

Esperamos que esta produção reflita a riqueza de encontros partilhados em cada residência e ressoe o momento delicado que estamos vivendo de emoções a flor da pele, de indignação, de acolhimento e afetos, de poéticas e devaneios que afloraram entre pares da mesma geração e entre gerações. Nós fomos atravessados pela força de vida de cada uma, de cada um, e juntos criamos “cartas ao tempo” dançantes sobre esta travessia.





residências

grupo 1

Poéticas da Casa: do
porão ao sótão, entre
cômodos e incômodos

18 a 60 anos

grupo 2

Dança para mover
os espaços da casa

12 a 17 anos

grupo 3

Devaneios da Casa:
movimentos entre
lembranças e desejos

Acima de 60 anos

grupo 4

Danças e Mistérios:
brincando de redescobrir
os cantos da casa

4 a 11 anos

intergeracional

Faixa etária: dos 4 aos 80 anos

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

1

Poéticas da Casa: do porão ao sótão, entre cômodos e incômodos

Faixa etária
18 a 60 anos

Essa primeira residência se iniciou em maio de 2020, em meio a um momento turbulento em que estávamos descobrindo os primeiros impactos da pandemia da Covid-19 e nos adaptando às restrições de um isolamento social. Por isso, em parceria de criação, os residentes criadores e os integrantes da Cia foram investigando a cada encontro formas de comunicação criativa no meio virtual, para traçar relações poéticas a partir da escuta do corpo e dos espaços cotidianos da casa. Assim, encontramos nossas casas, casas-corpos dando vazão criativa e vital para este momento de incertezas. Em meio a uma grande riqueza de imagens poéticas, descobrimos múltiplos universos subjetivos e suas relações com suas moradas. O espaço da casa nos atravessou e se tornou toda uma cidade interior, que aos poucos se revelava entre seus cômodos e incômodos, entre o porão e o sótão. Buscamos inspiração nas reflexões de Gaston Bachelard em seu livro “A Poética do Espaço”, abordando a materialidade do imaginário, redescobrimos o espaço de nossa casa para além de seu uso cotidiano, permitindo-nos povoá-la de devaneios e imagens fantásticas. A produção em vídeo realizada durante a residência, deu origem a série de videodanças “Poéticas da Casa”, dividida em cinco episódios.

DATA

Para Bambrú, a cachorra mais valente da região.

- Vivemos muito tempo juntos, nossa amizade é longa e durou toda uma vida.

Moramos juntos, separados e a cada reencontro vivíamos a alegria de como foi a primeira vez.

Hoje por causa da quarentena eu vivo aqui sua casa - ou melhor - a casa dos meus pais. Vejo

esta - muito velhinha e tenho a sensação que estou passando os últimos dias de sua vida ao seu lado.

Essa pandemia trouxe muita coisa ruim,



a gente se
sente presa,
podemos nos
expressar e nos
libertar. Até o
sentimento de
ficar cansada
vir algo bom.



Videodança: “Poéticas da Casa”

Em uma jornada do porão ao sótão, o videodança, dividido em cinco episódios, toma a casa como protagonista ao desvelar, através do gesto e da dança, suas camadas, partindo do seu inconsciente, seus lados sombrios e esquecidos, suas entranhas, passando pelo cotidiano repetitivo, suas portas, passagens, cômodos e incômodos, extrapolando seus limites no encontro com a natureza e a cidade, e culminando na vivência de uma casa onírica, construída através de nossos devaneios.





Episódio 1
“O Porão”



Episódio 2
“Entre Cômodos e Incômodos”



Episódio 3
“Respiro”



Episódio 4
“Dos Limites”



Episódio 5
“Devaneios do Sótão”

ficha técnica

Coordenação da Residência Artística: Laila Padovan

Direção do Videodança: Laila Padovan e Mariana Sucupira

Edição do Videodança: Mariana Sucupira

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvea, Laila Padovan e Larissa Salgado

Residentes Criadores: Ana Garbuio, Andrea Lomardo, Andrea Vasconcelos, Barbara Ivo, Barbara Serafim, Belister Paulino, Bruna Amano, Caio Zanuto, Carolina Camargos, Catharina Glória, Daniele Laje, David Nery, Eduardo Bordinhon, Elinaide Alves, Isadora Lobo, Izabel Martinelli, Janaína Rosalen, Jonas Hory, Julia Lara Lima, Juliana Tarumoto, Laís Rosa, Leonardo Crochik, Luz Francisco de Barros, Mar Mendes, Maria Júlia Kaiser, Mariana Balsalobre, Mariana Facanali, Marianna Perna, Marília Persoli, Monica Yumi, Paulo Carpino, Renata Carvalho, Renato Teixeira, Victor Ferrari, Victor Isidro, William Raphael.

Trilha Sonora Original: Ramiro Murilo

Voz em Off: Larissa Salgado

Texto: Trecho do livro “A Poética do Espaço” de Gaston Bachelard

Captação da voz: Pablo Salgado

Produção: Mariana Pessoa

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

2

Dança para mover os espaços da casa

Faixa etária
12 a 17 anos

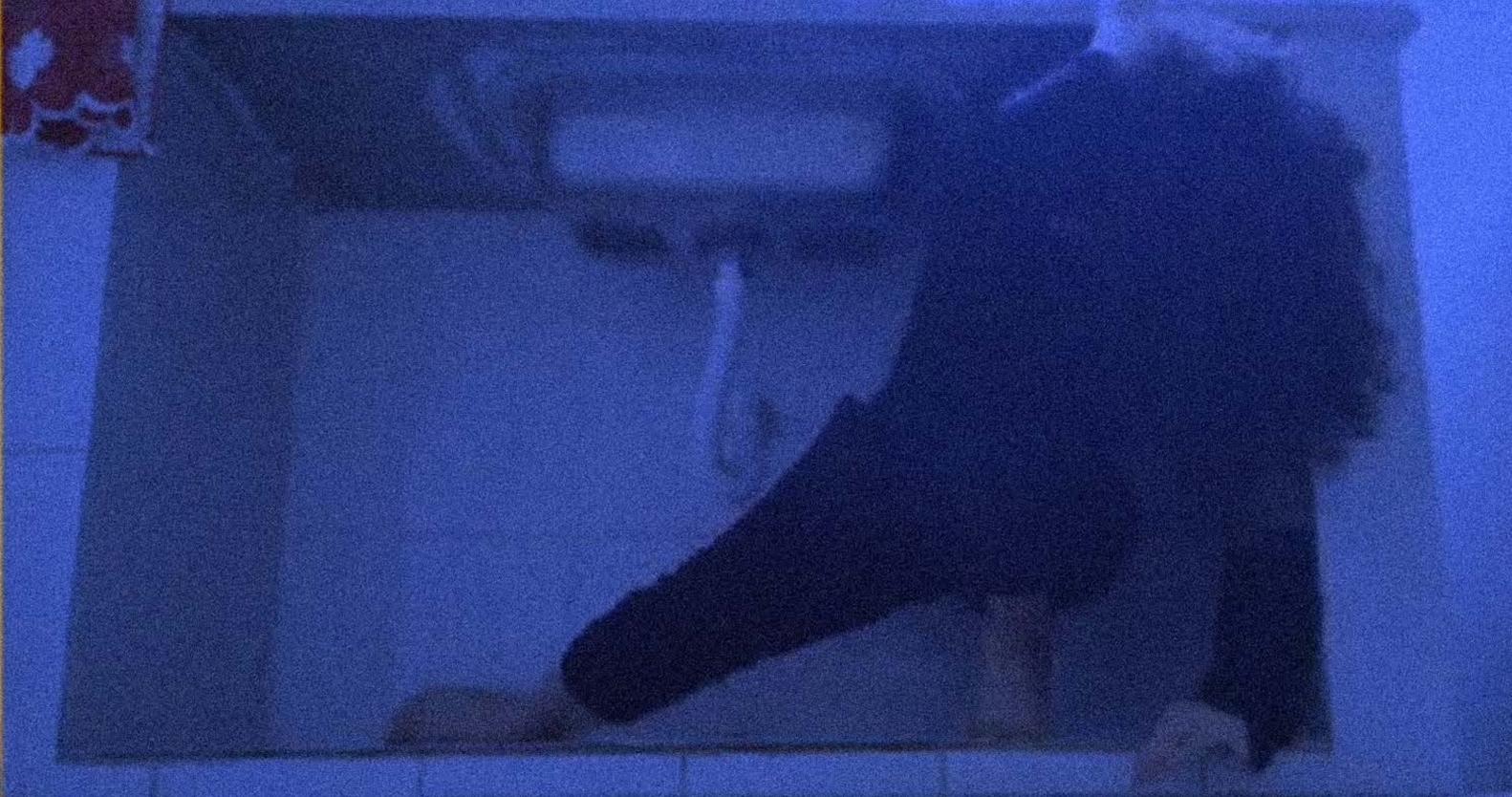
A residência artística com os adolescentes foi um acontecimento, imbuído de muita energia e conversas, e vontade de estar em turma, entre amigos. Foi uma série de encontros especiais de muita troca e inspiração, um mergulho investigativo nas possibilidades criativas dos corpos, danças e movimentos, aguçando as percepções para o mundo ao redor, para a casa, o cotidiano, o tempo e o espaço. O mover de corpos imaginantes convocando o olhar poético para reabitar os espaços da casa em meio a pandemia, fez o isolamento social e o tédio caírem do sofá e virarem temas de criação, os celulares, câmeras de cinema que geraram clips e edições de vídeo, modificando os usos das casas e as rotinas das famílias.



CASA FORMAM DISTINTOS: O CORPO TEM ARTICULAÇÃO
A CASA TEM DOBRADIÇAS. A QUERER DE USO CONVENIÊNTE
DOS ESPAÇOS DA CASA. A PERDA DA RELAÇÃO DE VER
HORIZONTAL, DE GRAVIDADE. SÃO SEIS MORAS E JÁ



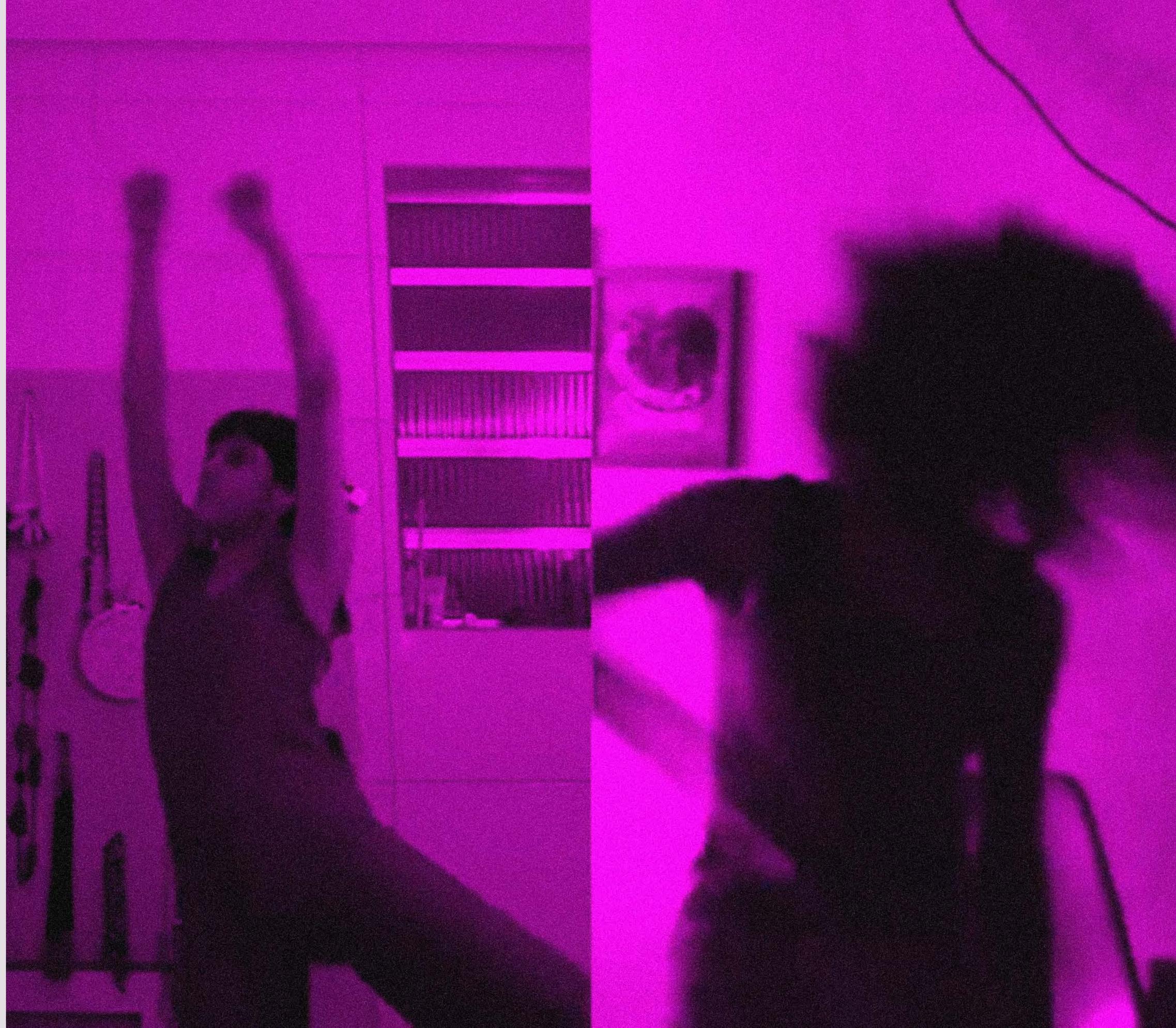
MOVIMENTO? LIDAR COM ISSO FAZ A VIDA MAIS
INTERESSANTE, RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DOS CÔMODOS E
CÔMODOS. AS BOAS VINDAS É COM O OLHO, COM O TOU
COM O CHERO NO CANGOTE. NÃO FOI FÁCIL, MAS P
PORTANTE. EU TO JOGANDO COISAS PRO UNIVERSO, E





Videodança: “Já!”

A casa virou nosso mundo! Nosso cotidiano, o tempo, o espaço, tudo sendo recolocado durante a pandemia. O olhar poético, tão necessário nesses tempos difíceis, nos guiou em trajetórias, derivas, gestos e danças intensas e sensíveis, tornou nossas casas um lugar de infinitas possibilidades criativas, de ocupação e arte. Em “Já!”, videodança produzido com os materiais criados pelos adolescentes, a dança é urgente, o corpo, encontro e potência, se expressa, em energia e delicadeza, alimentando nossos olhares, sonhos e utopias.



ficha técnica

Coordenação da Residência Artística: Ciro Godoy

Direção do Videodança: Ciro Godoy e Mariana Sucupira

Edição do Videodança: Mariana Sucupira

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvêa, Laila Padovan, Larissa Salgado

Residentes Criadores: Ana Beatriz Gomes da Silva, Anna Laura Padovan, Beatriz Caron Perilo, Joana Navarro, Kamylla Ribeiro, Nina Tardioli, Orin Boni Santana, Thales da Cunha Glória, Victória Cintra

Trilha Sonora Original: Ramiro Murillo

Produção: Mariana Pessoa

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

3

Devaneios da Casa: movimentos entre lembranças e desejos

Faixa etária
Acima de 60 anos

Voltada para pessoas acima de 60 anos, a residência, através da ativação e sensibilização dos sentidos do corpo (tato, visão, olfato, audição e paladar), propôs a experimentação da casa cotidiana de maneira sensível, resignificando-a com novas maneiras de ocupá-la. Em meio ao isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19, pudemos vivenciar por meio virtual trocas afetivas e criativas entre os participantes, com o estabelecimento de um ambiente de acolhimento e de afeto que possibilitou lindas danças, histórias, desenhos e relatos. Nesse estado de muita confiança entre o grupo, fomos aos poucos revelando as camadas inconscientes da casa, passando por espaços de memórias e de desejos. Dançamos a nossa casa natal, nos transportamos para a casa onírica onde habita nossos desejos. Sentimos o vento, escrevemos cartas de saudades e assim, permeados por sensações a flor da pele, compartilhamos nossos movimentos entre lembranças e desejos. Em um fluxo entre imagens cotidianas e oníricas, cada residente criador produziu vídeos dessas experimentações, materiais que deram origem ao videodança "*Inventam Caminhos*".









Videodança: Inventam Caminhos

Crianças, passarinhos e andarilhos são os condutores de uma caminhada que, através do gesto e da dança, passam deixando rastros, pegadas, murmúrios. Imagens efêmeras que se fundem, se encontram, se separam, contam fragmentos de histórias e experimentam imagens fantásticas de uma casa onírica. A ventania que atravessa a janela atravessa também os corpos, habitando-os de todo um universo que entra e invade a casa. Cada passo revela um passo seguinte, e outro, e outro, em uma história que se constrói caminhando.



ficha técnica

Coordenação da Residência Artística: Laila Padovan

Direção do Videodança: Laila Padovan e Mariana Sucupira

Edição do Videodança: Mariana Sucupira

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvêa, Laila Padovan e Larissa Salgado.

Residentes Criadores: Ana Medeiros, Ana Stela Cruz, Cilô Lacava, Eliana Bolanho, Eunice Campanha, José Risk, Stela Alves e Sumiko Arimori.

Trilha Sonora: Ramiro Murilo

Voz em Off: Laila Padovan

Texto: “Memórias Inventadas” de Manuel de Barros

Produção: Mariana Pessoa

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

4

Danças e Mistérios: brincando de redescobrir os cantos da casa

Faixa etária
4 a 11 anos

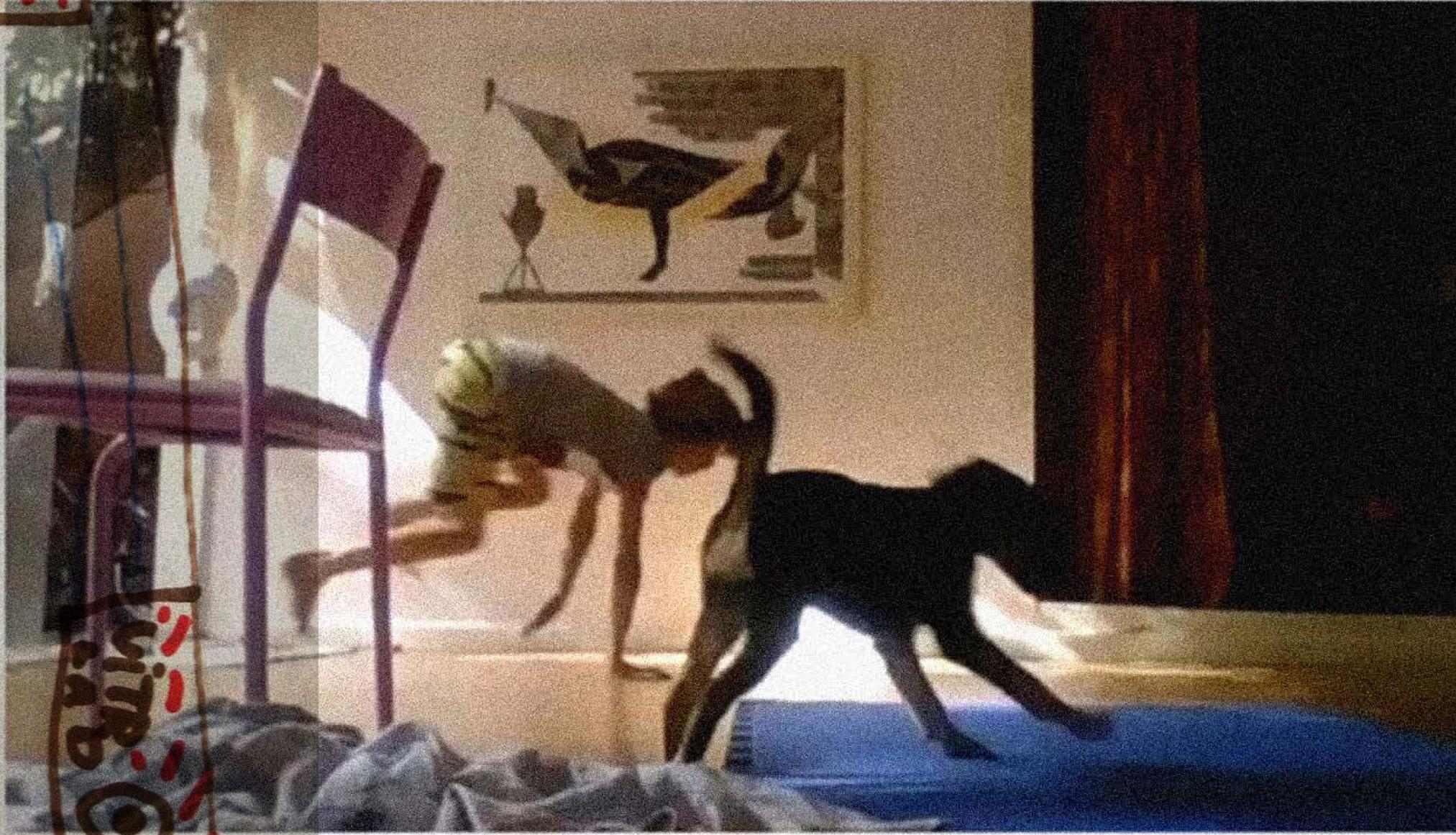
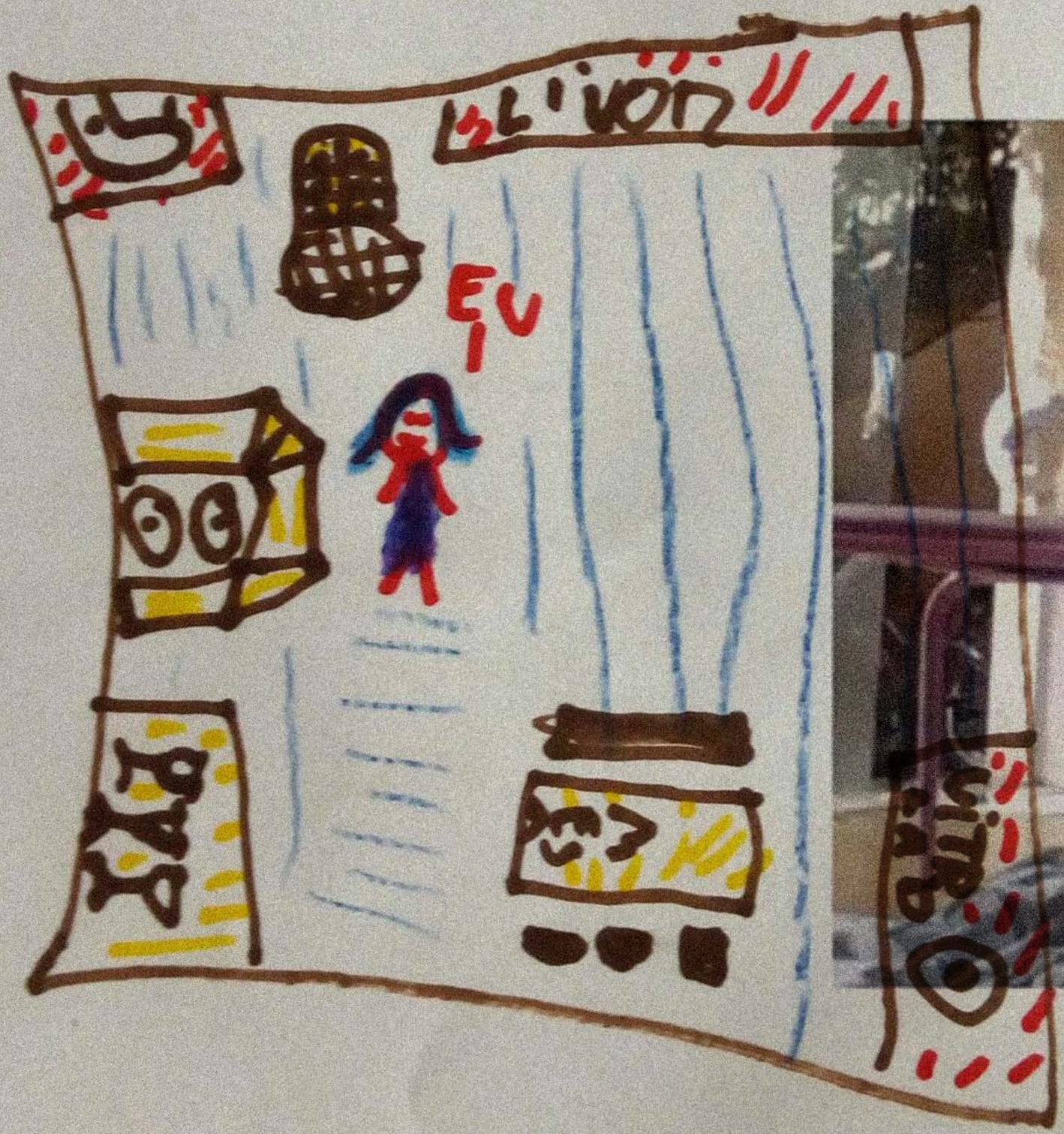
Nesta residência, a Cia. realizou encontros virtuais para/com crianças, criando e inventando juntos danças, movimentos e brincadeiras em relação aos espaços de nossas casas. Foi uma oportunidade de fazer amigos, aprender coisas novas, olhando ao redor de uma maneira diferente, divertida e poética. Redescobrir os espaços do lugar em que vivemos, fazendo caminhos dançados na casa e no corpo, jogando fios, linhas e barbantes para ver onde poderíamos chegar, esconder, aparecer, dançar com as cadeiras, no seu canto favorito ou em um lugar inusitado. Nosso desafio: durante o processo de criação produzir videodanças de nossas bricadanças em casa.



Handwritten Chinese characters in blue ink, arranged in two rows. The characters are stylized and somewhat abstract, possibly representing a title or a decorative element. The top row contains characters that appear to be '城市' (City) and '建设' (Construction). The bottom row contains characters that appear to be '发展' (Development) and '规划' (Planning).









Videodança: Mirabolantes

Neste videodança feito para/ com crianças movimentamos nossas casas e quarentenas. Os fios e linhas que nos conectaram pelas janelas “internáuticas” geraram encontros e invenções dançadas entre cadeiras, lençóis, bichos de pelúcia, monstros e imaginações. Dançamos e encontramos pelo caminho nossos pais, irmãs, gatos e cachorros e outros habitantes de nossas casas. Atravessamos os diferentes cômodos e descobrimos cantos nunca antes visitados.



ficha técnica

Coordenação da Residência Artística: Clara Gouvêa

Direção do Videodança: Clara Gouvêa e Mariana Sucupira

Edição do Videodança e animação: Mariana Sucupira

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvêa, Laila Padovan e Larissa Salgado.

Residentes Criadores: Beatriz Fernandes Matos, Fernanda Nunes Barbosa, Helena Solano Aguiar, Iara Souto Godoy, Liz Forato, Luísa Labaki, Mirela Stinghel, Nina Siman Pessoa, Olga Dojscar Landim, Pedro Gabriel Padovan Crochik, Rafaella da Silva de Oliveira, Sofia Michelli Pederiva, Sophia Ailez Lopes Mendonça, Tito Souto Godoy, Violeta Salgado Karnas.

Trilha Sonora Original: Ramiro Murillo.

Produção: Mariana Pessoa

RESIDÊNCIA INTERGERACIONAL

Faixa etária
dos 4 aos 80 anos

A residência intergeracional reuniu 29 residentes criadores que participaram dos grupos geracionais anteriores, crianças, adolescentes, adultos e idosos para um processo coletivo de criação, no qual puderam partilhar suas experiências a partir de suas proximidades e distâncias. Muito raramente temos esta oportunidade de união intergeracional e de criar conjuntamente, de estabelecer diálogos que contemplem seus modos de ser e estar no mundo, um desafio e tanto, encarado por nós e os residentes criadores. Neste caminho, fomos abrindo as telas-janelas e nossas casas para que fossem vividas e iluminadas por esta multiplicidade de olhares, de corpos, espaços e inspirações.

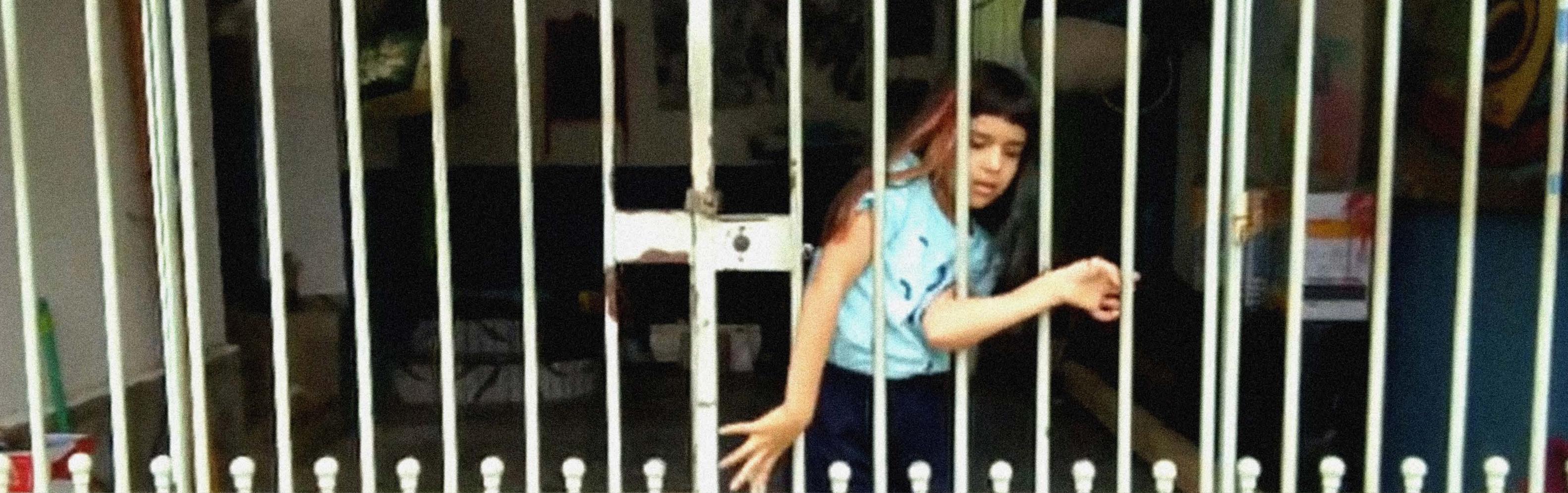
Ar, fogo, terra e água foram os elementos, sementes que germinaram distintos embates, encontros entre corpo-mundo-imaginário, os quais expandidos pela potência ígnea de temas poéticos eleitos – porta, cozinha, árvore e onírico – ordenaram o reagrupamento dos residentes criadores a partir de seus interesses nestas palavras e seus sentidos, que ultrapassando seu emprego cotidiano, oportunizaram momentos de entrega à imaginação e ao devaneio, promovendo experiências várias em suas dimensões subjetivas e intersubjetivas neste processo de concepções coletivas de imagens poéticas.

Eu me senti muito
bem, pois dançar
deu uma sensação
de alegria.

Eu me senti tão
avulada de ter dado
uma pausa após
o momento.

acho que a senti
muito.

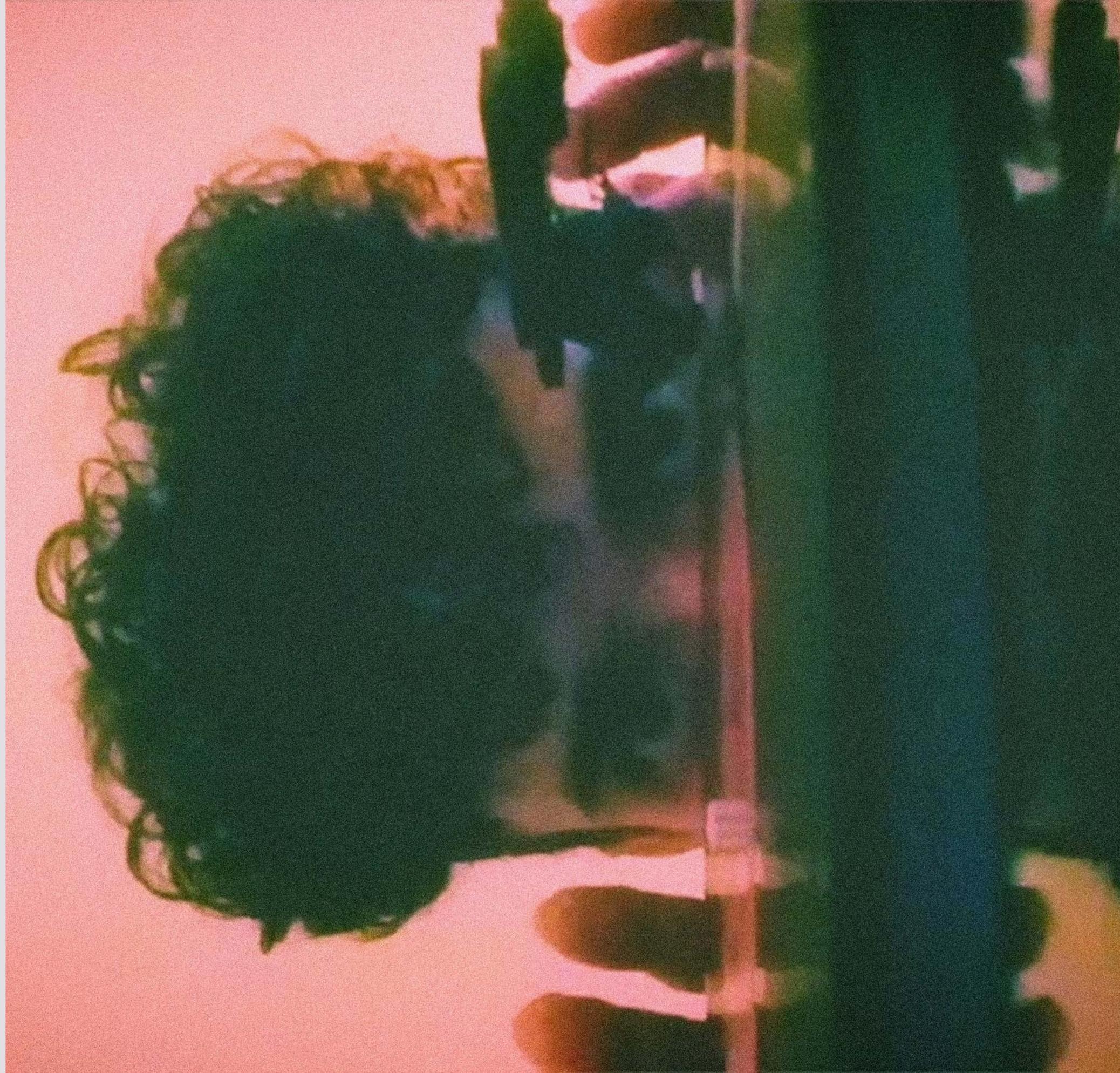






Videodança: Tempo Submerso

Em Tempo Submerso o desafio foi trazer as dessemelhanças nas relações corpo-casa vividas em cada residência e colocá-las em diálogos numa criação coletiva que contou com pessoas de faixas etárias distintas. Esta pesquisa nos levou a perceber como foco transversal do processo de criação a *temporalidade*, compreendendo o corpo como algo em constante movimento e transformação, que vive o tempo como condição de sua existência. Assim, nos interessou as diferentes apropriações do espaço-tempo da casa realizadas por seus habitantes, com múltiplas idades e corporeidades. Dar voz a essa diversidade, respeitando as alteridades e valorizando-as foi a premissa que orientou um espaço coletivo para esta conversa entre gerações.



ficha técnica

Coordenação da Residência Artística: Alex Ratton

Direção do videodança: Alex Ratton e Mariana Sucupira

Edição: Mariana Sucupira

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvêa, Laila Padovan e Larissa Salgado.

Residentes criadores: Helena Solano Aguiar, Luísa Labaki, Mirela Stinghel, Nina Siman Pessoa, Olga Dojscar Landim, Pedro Gabriel Padovan Crochik, Sofia Michelli Pederiva, Sophia Ailez Lopes Mendonça, Violeta Salgado Karnas, Anna Laura Padovan, Ana Beatriz Gomes da Silva, Joana Navarro, Kamylla Ribeiro, Thales da Cunha Glória, Caio Zanuto, David Nery, Laís Rosa, Leonardo Crochik, Maria Júlia Kaiser, Marianna Perna, Monica Yumi, Victor Ferrari, Julia Lara Lima, Ana Stela Cruz, Cilô Lacava, Eliana Bolanho, José Risk, Stela Alves, Sumiko Arimori.

Trilha sonora original: Ramiro Murillo.

Produção: Mariana Pessoa



tempo submerso

ENTRE CÔMODOS
E INCÔMODOS

mostra de
videodança

intergeracional

De 30/04 a 23/05/2021.

Sexta a domingo, às 19h.

Exibição e bate-papo

com a Cia (pelo zoom).

[youtube.com/crdancasp](https://www.youtube.com/crdancasp)

Programação completa

nas redes e site da Cia.

ficha técnica projeto cidade temporal

Concepção do Projeto: Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros

Núcleo Artístico: Alex Ratton, Ciro Godoy, Clara Gouvêa, Laila Padovan e Larissa Salgado

Coordenação Residência Artística Adultos: Laila Padovan

Coordenação Residência Artística Adolescentes: Ciro Godoy

Coordenação Residência Artística Adultos 60+: Laila Padovan

Coordenação Residência Artística Crianças: Clara Gouvêa

Coordenação Residência Artística Intergeracional: Alex Ratton

Provocação Teórica: Laila Padovan

Oficinas de Consciência Corporal e Investigação do Movimento: Daniel Calmon

Provocação Cênica: Ana Terra

Direção dos Videodanças “Poéticas Da Casa” e “Inventam Caminhos”: Laila Padovan e Mariana Sucupira

Direção do Videodança “Já!”: Ciro Godoy e Mariana Sucupira

Direção do Videodança “Mirabolantes”: Clara Gouvêa e Mariana Sucupira

Direção do Videodança “Tempo Submerso”: Alex Ratton e Mariana Sucupira

Edição dos Videodanças: Mariana Sucupira

Trilha Sonora Original: Ramiro Murilo

Assessoria de Imprensa: Lu Cassas

Mídias Sociais: Agência O raio

Design Gráfico: Fernando Sciarra

Webdesigner Site da Cia.: Caio Caseiro

Produção e Administração do Projeto: Mariana Pessoa

Assistente de Produção: Alexandre Medeiros

APOIO



REALIZAÇÃO



ESTE PROJETO FOI REALIZADO COM APOIO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO À DANÇA PARA A CIDADE DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA